

# CARACTERIZAÇÃO LITOESTRATIGRÁFICA DOS TERRENOS SEDIMENTARES DA SUB-BACIA INTERIOR DE LIMA CAMPOS/CE

*Santos, W.P.<sup>1</sup>; Dantas, A.R.<sup>1</sup>; Ferreira, K.F.<sup>1</sup>; Lopes, P.R.<sup>1</sup>; Medeiros, D.K.A.D<sup>1</sup>; Nóbrega, T<sup>1</sup>.*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**RESUMO:** A Sub-bacia de Lima Campos é uma das que, juntamente com as sub-bacias de Icó, Malhada Vermelha e Iguatu, compõe as Bacias do Iguatu. A área de estudo encontra-se situada na região sul do Estado do Ceará, entre os municípios de Icó (englobando os distritos de Lima Campos e Cascudo) e Orós (nas áreas dos distritos de Igarói e Guassussê) e possui cerca de 105 km<sup>2</sup> de área. Enquadra-se no contexto de pequenas sub-bacias intracratônicas situadas no interior do nordeste brasileiro e encravadas em depressões estruturais do escudo Pré-cambriano da Província Borborema. A estruturação desta Província teve sua conclusão no Ciclo Brasileiro. A caracterização foi desenvolvida com base em estudos de revisão bibliográfica, análises de imagens aéreas e de satélite, atividades de campo e estudos pós-campo, com foco na caracterização litoestratigráfica. O arcabouço estratigráfico da região é formado por diferentes litofácies, compreendidas nas formações Icó, Malhada Vermelha, Lima Campos e Moura. A Formação Icó é composta por arenitos médios a grossos, comumente com níveis conglomeráticos. A Formação Malhada Vermelha é composta basicamente por pelitos, com intercalações de arenitos, havendo também a ocorrência de intercalações de calcário nos pelitos. A Formação Lima Campos é caracterizada por uma alternância de arenitos conglomeráticos e pelitos, podendo ser encontradas, também, lentes de calcário intercaladas nos pelitos. A Formação Moura é caracterizada por arenitos, conglomerados e argilitos pouco litificados, maciços ou pobremente estratificados. O ambiente deposicional da região da Bacia de Lima Campos teve influência dos sistemas fluviais entrelaçado e meandrante com a contribuição de fácies lacustre. Em termos de análise estrutural, essa sub-bacia apresenta geometria em meio graben com falha principal de direção SE, além de apresentar um trend geral de mergulho definido como sub-paralelo a paralelo em relação às bordas da bacia e com mergulho preferencial a SW. Além da questão geológica analisada, e não distante desta, está a análise da paleontologia na bacia onde foram encontradas, durante as atividades de campo, evidências de ossos e escamas de peixes, vestígios de ossos de crocodilomorfos, icnofósseis (possivelmente pegadas de dinossauros) e microfósseis. A presença dessa fauna é importante para a compreensão do ambiente pretérito em que viveram, indicando a existência de fontes mantenedoras de vida na região, como lagos e rios e, conseqüentemente sistemas que caracterizem suas transições. Tais conhecimentos podem auxiliar na inferência de tipos de depósitos minerais que possam vir a ser estudados e explorados.

**PALAVRAS-CHAVE:** IGUATU; CICLO BRASILIANO; SUB-BACIAS INTRACRATÔNICAS.